

# BC admite alongar os prazos dos papéis da dívida pública

JORNAL DO BRASIL

11.6 DEZ 1992

Brasília — Luiz Antônio

O diretor de política monetária do Banco Central, João Heraldo Lima, admitiu ontem, durante almoço em sua homenagem promovido pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, que a instituição está estudando mecanismos voluntários de alongamento dos prazos dos papéis da dívida pública e também a possibilidade de as instituições financeiras captarem em dólar para repassar esses recursos a prazos mais longos à economia, conforme sugeriu o diretor do Banco Interatântico, José Luís Miranda.

“Nós estamos interessados em criar novos instrumentos de captação de recursos na economia. Essa perspectiva merece ser explorada já que a economia está passando por uma abertura grande na área cambial. Te-



*Eraldo: as instituições financeiras poderão captar recursos em dólar*

mos que fazer uma contaminação positiva do mercado de dólares com o mercado de cruzeiros”, disse Heraldo Lima.

O diretor do BC também confirmou a intenção de serem cortados três zeros do cruzeiro, já que o orçamento está chegando na casa do quatrilhão, o que atrapalha bastante os cálculos. Afirmou, porém, que não há prazo para a adoção dessas medidas, apesar de estarem previstas pelo

próprio BC para o próximo ano.

Outra mudança que também está nos planos do governo a curto prazo, de acordo com Heraldo Lima, é a autonomia do Banco Central. Essa medida, segundo ele, será fundamental para reduzir as pressões sobre a instituição, que poderá exercer controle maior sobre a emissão de moeda. Também per-

mitirá mais controle sobre os bancos estaduais, que terão que se enquadrar pois não poderão recorrer de forma irresponsável às linhas de redesconto do Banco Central. Sem entrar em maiores detalhes, Heraldo Lima disse ainda aos banqueiros que participaram do almoço que a intenção do governo é manter uma política compatível de câmbio, juros, preços e salários.